TUMES

eliasrodriguesdeoliveira

Em minha testa
não há verso
nem poema vide-verso
que me enxote e me revele fora mim
leia sim:
Dom Quixote insano nu

lanço e me abandono se me queres tu
e meto à esmo o remo teso
nas n'águas congeladas tuas

fria -Dulcinéia
fera em permanente espreita
espera e meu aconchego
deita –doce e ecoa
toco oco em semi-esfera

ululam
tumescidas tetas
nua esfola espada umedecida tua
rubra chama despertada vã
jorra vasto, semeando flocos neve
mim à dentro
afora mim
-madrugada a um nos leve
luz de fresta
sol em cheio

ser completo -oco em oca
flor na boca

achegar-te garras
cor matiz
resfolegar aos fartos golfos -regozijo...

não exijo -ser feliz.